



REPORTAGEM

CENTRO QUALIFICA DO COLÉGIO DR. LUÍS PEREIRA DA COSTA

//Págs. 6-7



EDUCAÇÃO

DIA INTERNACIONAL DO IDOSO E DIA MUNDIAL DA MÚSICA»

//Pág.2

EDUCAÇÃO

APRESENTAÇÃO DO LIVRO "UMA GRANDE MISSÃO" UM MOMENTO ESPECIAL

//Pág.3

CULTURA

QUE ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A BANDA FILARMÓNICA DE MONTE REDONDO? //Pág.10

DIA INTERNACIONAL DO IDOSO E DIA MUNDIAL DA MÚSICA



No dia 1 de outubro, celebrou-se o Dia Internacional do Idoso, uma data estabelecida pela Organização das Nações Unidas. No mesmo dia, assinalou-se o Dia Mundial da Música. A data foi instituída em 1975 pelo International Music Council, uma instituição fundada em 1949 pela UNESCO.

De modo a assinalar estas datas, tivemos a visita dos utentes do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Piedade que foram presenteados pelas crianças com canções tradicionais acompanhadas com pandeiretas feitas por eles, em que os idosos participaram ativamente. Tivemos também a visita da mãe de uma criança, violinista e professora na Filarmónica de Monte-Redondo - Milena Kolovska, que deu a conhecer o seu instru-

mento musical e tocou algumas músicas em que as crianças e os idosos participaram. Trouxe também outro violino que disponibilizou permitindo que as crianças e idosos experimentassem. Tivemos ainda a visita do pianista Nuno Henriques, pai de outra das nossas crianças. Trouxe com ele o seu piano e a cantora Tatiana Francisco que participou no "The Voice Kids".

A música é uma forma de arte adorada por milhões de pessoas espalhadas pelo mundo, fazendo parte do quotidiano. A música é até uma forma de unir as pessoas do mundo e é considerada como um alimento para a alma. Para nós e para as nossas crianças foi um prazer receber estes convidados. Trouxeram antes de mais o seu amor pela música, o seu



conhecimento e a sua alegria e ofereceram-nos bons momentos de convívio e participação.

Casa da Criança
Maria Rita
do Patrocínio Costa

DIRETORA:

Céline Gaspar

DIRETORES ADJUNTOS:

Carlos Alberto Santos
e Lina António

CHEFE DE REDAÇÃO:

Mónica Rodrigues

**REDAÇÃO/PUBLICIDADE/
ASSINATURAS E SERVIÇOS
ADMINISTRATIVOS:**

Rua Albano Alves Pereira n.º3
2425-617 Monte Redondo LRA

COLABORADORES:

- Ana Carla Gomes
- Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa
- Filarmónica Nossa Sr.ª da Piedade
- Mónica Ferreira
- Centro Escolar de Monte Redondo
- Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

FICHA TÉCNICA

TELEFONES:

Tel. 244 685 328
Fax. 244 684 747
noticiasmonteredondo@gmail.com

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:

FIG, S. A. - www.fig.pt - fig@fig.pt

DEPÓSITO LEGAL: 362298/13

TIRAGEM: 2350 exemplares

GANHÁMOS O PROJETO PILOTO "SE NÃO VESTES, VALORIZA"!

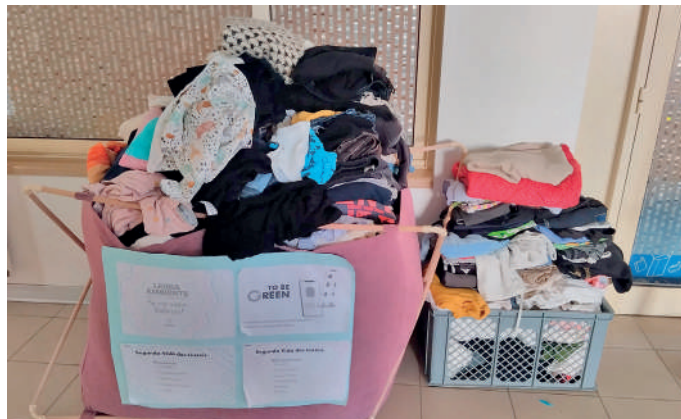
Todos os anos são descartados cerca de 200 mil toneladas de têxteis em Portugal, mas juntos, no Centro Escolar de Monte Redondo, conseguimos ajudar a mudar esta realidade durante o ano letivo 2022/23.

Os alunos, as auxiliares, os professores e as famílias, encheram várias vezes com roupa o "big bag" do Centro Escolar. Os alunos recolheram o máximo de roupa que puderam e a empresa TO BE GREEN veio recolher todos os meses a roupa que lá colocamos. As crianças esforçaram-se muito para ganhar este concurso e conseguiram. Ganharam 5735 pontos e fomos



a Escola do Concelho de Leiria que mais roupa recolheu. Foi um momento muito especial saber esta novidade.

Na nossa opinião, este projeto foi uma experiência nova e muito divertida, pois a Natureza ficou muito feliz connosco. Somos uma Eco-Escola, e por



isso, é muito importante ajudar a proteger a Terra com as nossas ações. Esta roupa terá uma segunda vida: através da reciclagem, criando, assim, um sistema de economia circular.

Laura Pereira, Bárbara Gameiro, Luana Henriques e Carminho Vicente
(Turma 1MRO3)
Centro Escolar de Monte Redondo

APRESENTAÇÃO DO LIVRO "UMA GRANDE MISSÃO" UM MOMENTO ESPECIAL

No dia 25 de setembro, no Dia Nacional da Sustentabilidade, deslocámo-nos à Junta de Freguesia de Monte Redondo e Carreira para apresentar o nosso livro "Uma Grande Missão".

Escrevemos e ilustrámos esta história no ano letivo transato com todas as ideias que iam surgindo na nossa mente para sensibilizar a população para a recolha e o aproveitamento dos óleos alimentares usados e outros resíduos associados a uma mobilidade sustentável.

Nesta cerimónia, estiveram presentes todos os alunos do Centro Escolar de Monte Redondo e várias entidades. A Dr^a Céline Gaspar, Presidente da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira, e o Dr. Luís Lopes, Ve-



reador da Câmara Municipal de Leiria, felicitaram o nosso trabalho e também o facto de termos ganho o 2º prémio a nível nacional do Desafio Prio.

Neste dia, participámos, tam-

bém, no hastear da primeira bandeira EcoFreguesias XXI da União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira.

Foi um dia único, magnífico e extremamente especial, porque



sentimo-nos uns verdadeiros escritores e ilustradores.

Agradecemos de coração aos professores: Catarina Lino, Beatriz Sá, Sofia Sousa e Rodrigo Sousa e, também, à Dr^a Céline Gaspar por terem abraçado connosco este projeto.

Cuidem do nosso Planeta como nós fazemos todos os dias.

Turma 1MRO4
Centro Escolar de Monte Redondo

DIA DAS BANDEIRAS VERDES/ GALARDÃO ECO-ESCOLAS 2023



No dia 13 de outubro, no Altice Fórum de Braga, teve lugar a cerimónia de entrega das Bandeiras Verdes a todas as escolas do país que mereceram esta distinção.

O CDLPC fez-se representar pela coordenadora do Eco-escolas, a professora Carla Calvete,

e por um grupo de 4 alunos do 9.º ano.

Esta distinção premeia o trabalho desenvolvido por toda a comunidade, na prática de atitudes sustentáveis e responsáveis para com o ambiente.

A organização esteve a cargo da ABAE e contou com cerca de 5000 participantes, entre alunos, professores, diretores de escolas e representantes dos municípios das escolas galardoadas.

Carla Calvete



LEIRIA AMBIENTE

RECOLHA DE MONOS POR PROXIMIDADE PARA PARTICULARES

São considerados Monos os resíduos urbanos de origem doméstica, nomeadamente os objetos volumosos fora de uso, tais como colchões e mobiliário velho.

A recolha possui frequência semanal, com possibilidade de realização ao sábado, e efetua-se em hora, data, local a acordar.

FAÇA-NOS O SEU PEDIDO

Câmara Municipal de Leiria
244 845 644
Linha Verde: 800 202 791
cmleiria@cm-leiria.pt

SERVIÇO GRATUITO

QR Code (Aplicação gratuita)

FUNERÁRIA DOMINGUES

Souto da Carpalhosa

Tlm 967 033 542 | 963 261 485
Fax 244 613 315

Leiria

São Romão

Tlm 962 900 546 | 913 663 119

Loja de Artigos Religiosos
Tel /Fax 244 825 847

www.funeraria-domingues.com
funerariadomingues@gmail.com



JÁ IMAGINOU VIVER SEM LIBERDADE?

Renato Silva - 47 anos

Acha que vive em liberdade? Porquê?

Temo que em determinados aspetos estejamos a uma distância da liberdade comparável à que já decorreu após o 25 de abril. Somos todos diariamente pressionados por (preocupantes) novos "valores" da sociedade que geram ditaduras camufladas em que se esquece por completo que a liberdade

individual de cada um só existe se for respeitada a do próximo.

Como acha que seria viver numa ditadura?

É uma questão de resposta difícil. Quem nasce num regime democrático - independentemente dos defeitos e efeitos que ele tenha - pode até imaginar a vivência numa ditadura, mas jamais conseguirá sentir verdadeiramente o que seria estar privado da liberdade de expres-

são, de pensamento, da simples escolha e, ao invés, ter um imposição de usos, costumes, religião ou crenças cultivadas pela ignorância ou repressão.

Que importância dá ao 25 de Abril?

Foi sempre a fase da História de Portugal que mais me interessou, não só o dia em si, mas igualmente os anos anteriores e a transição nos seguintes.

A noção que tenho é de que, perante uma extraordinária

oportunidade de se mudarem os tempos e as vontades, ficou-se muito aquém disso. Hoje, muito do que se assiste na sociedade - em especial na política - é o resultado de uma revolução mal feita, que caminha órfã dos seus reais ideais há quase 50 anos! A liberdade deve-se ir ajustando ao presente mas há princípios dos quais ela não pode ser desvirtuada.

Ana Carla Gomes

ESCOLA BÁSICA DO CASAL NOVO EM PROJETO DE ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

O Município de Leiria implementou a sua Estratégia Local de Habitação, a qual foi aprovada pelo IHRU e implica financiamento para reabilitação das habitações sociais da Câmara, bem como construção de raiz.

Será uma oportunidade de o Município melhorar as condições habitacionais das famílias que se encontram no arrendamento apoiado, mas também de responder a necessidades de alojamento, que são urgentes no nosso território.

Para tal foram identificados vários terrenos no concelho, onde é possível construir, mas em simultâneo foi também identificado todo o património da Câmara Municipal que se encontra devoluto e



Estudo prévio da requalificação da EB1 do Casal Novo para a Estratégia Local de Habitação do Município de Leiria.

sem qualquer utilização, como é o caso das escolas.

O investimento é assegurado a 100% pelo PRR, pelo

que consideramos ser uma oportunidade única de reabilitar edificado que se encontra a degradar e assim dar

resposta a duas famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e necessitem de habitação, nomeadamente, residentes na União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira.

O projeto base encontra-se concluído, tendo por objetivo a conclusão do projeto de especialidades, ainda no decorrer deste ano.

A escola EB1 de Casal Novo permite a adaptação para 2 habitações de tipologia T2.

Importa referir que, as adaptações que o Município se encontra a desenvolver de reabilitação do edificado escolar, prevê a manutenção da traça original, já que estamos a falar de património que, também possui uma componente histórica.

CENTRO QUALIFICA DO COLÉGIO DR. LUÍS PEREIRA DA COSTA



O Programa Qualifica é um programa dirigido aos adultos com percursos de educação e formação incompletos e tem por objetivo melhorar os seus níveis de qualificação, contribuindo para a progressão da qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos.

Os Centros Qualifica (Portaria nº 232/2016, de 29 de agosto) são as portas de entrada para todos os que procuram uma qualificação escolar e/ou profissional, tendo em vista o prosseguimento de estudos, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, e/ou a transição/reconversão para o mercado de trabalho.

O Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, ciente das necessidades da população envolvente, tudo fez para que Monte Redondo passasse a ter um Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP). O CQEP veio dar continuidade ao projeto iniciado em 2006 com a designação de CNO. Por sua vez, a Portaria nº 232/2016, de 29 de agosto, consagrou outras competências e outra designação a estes Centros, que se passaram a designar por **Centro Qualifica**.

Todos os adultos com mais



de 18 anos que não tenham concluído os seus estudos, quer a nível básico quer secundário, podem aproveitar esta oportunidade e aumentar as suas qualificações escolares e profissionais, inscrevendo-se nestes Centros.

O propósito do Centro Qualifica do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa é contribuir para a melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida, para a atualização de conhecimentos, de aptidões e competências dos trabalhadores e para a promoção de percursos e aprendizagens flexíveis de jovens e adultos.

Assim sendo, as prioridades de atuação deste CQ passam pela formação, qualificação e certificação dos indivíduos e da sua integração na vida ativa.

Esta certificação não tem quaisquer custos associados, dado que é financiada pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH).



Além disso, e no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi criada a medida **Acelerador Qualifica**.

A medida traduz-se na atribuição de um apoio financeiro a adultos que, através de um processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) concluíram uma qualificação que estava incompleta ou progrediram na sua

escolaridade ou qualificação profissional.

O montante a atribuir a cada adulto corresponde a **1,25 do Indexante de Apoios Sociais (IAS)**, valor a atualizar anualmente durante o período de vigência da medida.

Até ao momento, e desde a sua entrada em vigor, Portaria n.º 232/2016 de 29 de agosto, o Centro Qualifica do Colégio Dr.

Luís Pereira da Costa já **certificou 246 adultos**.

O aumento do nível de escolaridade ou de qualificação profissional permite reorientar o percurso profissional, potenciar a empregabilidade e prosseguir os estudos.

Por outro lado, também as empresas enquanto entidades empregadoras irão beneficiar destes novos conhecimentos, novas valências e novas qualificações, adquiridos pelos adultos, pois muitos deles são seus trabalhadores e outros virão a aumentar as possibilidades de o virem a ser.

O Centro Qualifica do Colégio oferece várias saídas profissionais (RVCC profissional), de acordo com o Catálogo Nacional de Qualificações, nomeadamente:



- Eletricista de Instalações
- Eletricista de Redes
- Eletromecânico de Refrigeração e Climatização - Sistemas Domésticos e Comerciais
- Operador de Logística
- Técnico Comercial Técnico de Apoio à Gestão
- Técnico de Desenho Gráfico
- Técnico de Eletrónica, Auto-
- mação e Instrumentação
- Técnico de Eletrotecnia
- Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes
- Técnico de Logística
- Técnico de Marketing
- Técnico de Multimédia
- Técnico de Redes Eletrónicas
- Técnico de Vendas
- Técnico de Vitrinismo
- Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos
- Cuidador de Crianças e Jovens
- Técnico de Apoio Familiar
- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade
- Técnico de Ação Educativa

Ana Carla Gomes

Baile de sopas
Rancho Folclórico Rosas da Alegria
Sismaria
2023

Animação garantida com:
CARLOS MONTEIRO

Entrada: 8 sopas
Inclui: várias sopas saborosas, broa, bebidas e castanhas quentinhas

Para o S. Martinho connosco celebrar castanhas assadas poderá saborear!

11 de novembro
20 horas

Com o apoio de:

A organização não se responsabiliza por qualquer acidente ocorrido durante o evento.

MONTE REDONDO CASAL NOVO

GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DO CASAL NOVO

Venha comemorar! 32º Aniversário

18 novembro Sábado

A partir das 16H

BOLO ANIVERSÁRIO E CHAMPAGNE ÀS oohoo

PORCO NO ESPETO

ATUAÇÃO DO TEATRO DOS MAGNÍFICOS (MAGNÍFICA TV)

DEMONSTRAÇÃO DO JIU JITSU

BAILE COM O OXIGÊNIO (GILINHO)

A propósito das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, o nosso jornal publica um conjunto de entrevistas sobre os que vivenciaram o antes e o depois da Revolução dos Cravos e os que apenas conheceram uma época de liberdade.

NATURAL DA CARREIRA, CARLOS ROLO, COM 73 ANOS, AOS 17, FOI SOZINHO PARA FRANÇA. CUMPRIU O SERVIÇO MILITAR EM PORTUGAL, SENDO ESPECIALISTA EM RADIOTRANSMISSÕES.

CARLOS ROLO: «ANDEI 4 ANOS A FAZER 25 QUILÓMETROS DE BICICLETA PARA CADA LADO. COM 17 ANOS, AVENTUREI-ME E FUI SOZINHO PARA FRANÇA.»

NOTÍCIAS: Como era viver no tempo da Ditadura?

CARLOS ROLO: Eu não passei muito mal, porque o meu pai foi para a Alemanha em 1961. A minha avó Joaquina Custódia tinha uma taberna e o meu pai era agricultor de arroz. Nessa altura, o arroz era semeado em viveiros e depois era arrancado e plantado com a ajuda de carros de vacas que levavam o arroz e as mulheres iam plantando, dentro de água. Eu fiz a quarta classe em Monte Redondo. Depois a Irene Pedrosa Afonso, que era a minha professora, veio a casa da minha mãe, porque o meu pai estava na Alemanha, perguntar se ela me deixava fazer o exame de admissão para continuar a estudar. Como o meu pai nos tinha prometido que quem não perdesse nenhum ano iria estudar, a minha mãe concordou para cumprir o desejo do meu pai, não sem antes mandar uma carta a perguntar ao meu pai se autorizava. Ele cumpriu o prometido. Entretanto, eu fui fazer o exame de admissão em Leiria, na Escola Amarela. No entanto, o meu pai disse que eu tinha de esperar pela minha irmã Helena, que tem menos três anos que eu, pois, se ela não perdesse ano nenhum, íamos os dois juntos. Esperei esses 3 anos, mas os meus irmãos mais velhos começaram a dizer que eles também



tinham o direito de estudar e o meu pai decidiu que não ia ninguém estudar. Nós éramos uma casa mais ou menos abastada, pelo menos a broa tínhamos com fartura. Em casa da minha avó havia sempre bolacha Maria, ou figos, ou línguas de gato para os netos e para os amigos dos netos. A minha mãe cozinha broa todas as semanas e era empilhada numa tábua a que chamávamos a Tábua da Broa. Depois a minha mãe dizia-me para eu ir a casa de uns vizinhos carenciados levar uma broa. Também levava sopa a outro vizinho carenciado, muitas vezes, ia mesmo o prato de sopa. Como não fui estudar, comecei a trabalhar. Estive um ano na fábrica do tomate, a ganhar 13 escudos por dia, e depois fui para a Marinha Grande, ia numa bicicleta de roda 28, só punha o rabo no selim nas descidas, porque eu era pequeno e a bicicleta era grande.



Ainda não havia nenhuma estrada por trás da Base Aérea, íamos pela pista de aterragem, quando não havia aviões a aterrar. Andei 4 anos a fazer 25 quilómetros de bicicleta para cada lado. Com 17 anos, aventurei-me e fui sozinho para França. Apanhei o comboio em Monte Real e levei apenas uma mala de cartão. Quando cheguei a Espanha, fui ter com um velhote, recomendado pelo meu irmão Dionísio, e ele arranjou-me o bilhete para Irún. A meio do percurso, desengatou-se uma automotora da outra, que teve de ser rebocada por uma máquina. Na fronteira, em Andaia, fui preso, porque não tinha 18 anos. Tive de voltar para trás para Irún. No meio da estação, havia uma prisão onde eu encontrei a Olívia da Lezíria que estava a chorar, pois foi presa por ser menor. Conseguimos fugir escondidos no sud express. Entretanto, fui chamado a cumprir

serviço militar. Fiz a recruta em Aveiro; a especialidade de radiotransmissões de artilharia pesada, na Figueira da Foz; e depois fui para Torres Novas tirar um curso para alinhar com as anti-áreas. Fui mobilizado para a Guiné, mas não cheguei a ir, pois houve outras baterias que fizeram os cursos mais recentemente e foram no meu lugar. Durante o tempo em que estive na tropa, trabalhei sempre com os radiotransmissores em muitas tarefas. Acabei por sair da tropa sem ir para o Ultramar.

NOTÍCIAS: Sr. Carlos, onde estava na noite do dia 25 de abril de 1974?

CARLOS ROLO: Quando se deu o 25 de abril, eu estava em Torres Novas. À meia-noite e cinco, chegou um capitão que nos disse que se estava dar uma revolução. Como eu era o único especialista de transmissões, tive de andar 24 horas com o rádio às costas, a mudar a frequência para não ser encontrada pelos militares que não tinham apoiado a revolução. Entretanto, tive alguns privilégios na tropa que me permitiram passar à desmobilização e vir para casa.

NOTÍCIAS: Muito obrigada pelo seu testemunho!

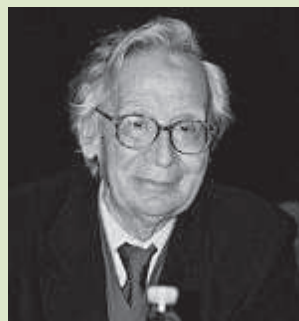
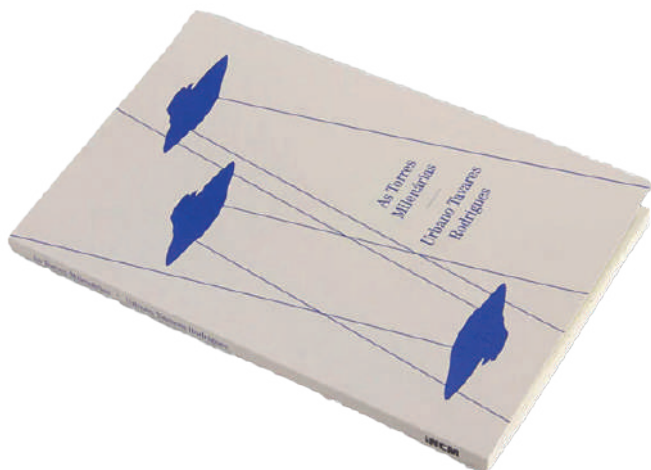
A CENSURA NO TEMPO DA DITADURA

AS TORRES MILENÁRIAS DE URBANO TAVARES RODRIGUES

Publicada pela primeira vez em 1971, é a única peça teatral do escritor. As Torres Milenárias tem como ponto de partida uma invasão extraterrestre ao planeta Terra, e foi proibida no mesmo ano do seu lançamento, por ser considerada uma crítica à burguesia e por “descrever cenas da mais grosseira

imoralidade” e “de puro deboche” que, aos olhos da censura, não correspondiam à verdade.

Foram vários os livros de Urbano Tavares Rodrigues censurados, entre eles Esta Estranha Lisboa, devido à imagem que retratava, de um país amordaçado pela censura e pela miséria.



Associação Portuguesa de Escritores, o prémio Fernando Namora e o Ricardo Malheiros da Academia das Ciências.

De entre os seus maiores êxitos de crítica e de público, estão A Noite Roxa, Bastardos do Sol, Os Insubmissos, Imitação da Felicidade, Fuga Imóvel, Violeta e a Noite, O Supremo Interdito, Nunca Diremos Quem Sois e A Estação Dourada.

Urbano Tavares Rodrigues foi jornalista e professor universitário, tendo viajado por todo o mundo.

Catedrático jubilado da Faculdade de Letras de Lisboa, membro da Academia das Ciências, tem uma obra literária e ensaística muito vasta e traduzida em inúmeros idiomas, do francês e do espanhol ao russo e ao chinês. Obteve diversos prémios, entre eles o de Vida Literária da

Urbano Tavares Rodrigues, que foi afastado do ensino universitário durante as ditaduras de Salazar e Caetano, participou ativamente na resistência e foi preso e encarcerado por várias vezes nos anos sessenta. Faleceu no dia 9 de agosto de 2013, em Lisboa.

SAVE the date

18
NOVEMBRO
2023

19H30 **Festival de Sopas**

Festa dos Anos 80 22H00

f Festas de São Jorge - Carreira | festassaojorgecarreira

Organização - Comissão de Festas de São Jorge - Carreira

A organização não se responsabiliza por qualquer incidente ocorrido durante o evento.

Equipa **LEIRIA NORTE**

SAAS
Concelho de Leiria

Câmara Municipal de Leiria
www.cm-leiria.pt

COMUNICACAO MUNICIPAL DE REGUEIRA DE PONTES

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

| 2as, 3as e 4as Segundas-feiras de cada mês |
9h30 às 12h30

União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira
| Sede da Junta de Freguesia |
Rua Albano Alves Pereira nr 3 | Monte Redondo

MONTE REDONDO, CARREIRA
Município do Montemoreno de Leiria

Contactos
Tel. 967 777 369 / 926 278 899
Email: saas@cm-leiria.pt

CRÓNICAS DE UMA PHYLARMÓNICA CRÓNICA N.º 17

QUE ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A BANDA FILARMÓNICA DE MONTE REDONDO?

A SOCIEDADE ATUAL FAZ COM QUE DE UMA FORMA NATURAL AS ORGANIZAÇÕES SE FOCHEM EM NOVOS MÉTODOS PARA AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DOS SEUS SERVIÇOS, IMPLICANDO NA MELHORIA DA SUA POSIÇÃO NO MERCADO. COM O CRESCENTE AUMENTO DA COMPETITIVIDADE, AS FILARMÓNICAS SÃO FORÇADAS A ADOTAR ESTRATÉGIAS DE GESTÃO PARA GARANTIR A SUA SOBREVIVÊNCIA..



Uma filarmónica tem que encontrar e definir estratégias e meios, de forma a conseguir dar resposta à necessidade de captação de potenciais músicos, da sua motivação e permanência a longo prazo na Banda, assim como, captar audiências para assistir aos seus espetáculos.

A definição de um plano devidamente fundamentado e estruturado é fundamental para uma filarmónica conseguir ter uma orientação para o alcance dos objetivos definidos. Trabalharmos em conjunto, de forma a estarmos orientados na missão, objetivos e estratégias da organização, para que todos possam remar em prol do mesmo, conseguindo uma maior motivação e mais facilmente o alcance do sucesso. Onde, ouvir e saber ouvir, são competências essenciais numa organização humana como a Filarmónica.

A banda filarmónica é considerada uma organização sem fins lucrativos, em que para a sua sustentabilidade precisa de prestar serviços, nomeadamente realização de festas e romarias, criar atividades que, de alguma forma, tragam meios de sustento para a coletividade

durante todo o ano, para a manutenção de instrumentos, da sede, da escola de música, entre outras necessidades inerentes. Precisa de garantir a contratação de serviços para subsistência da “sua casa”, que muitas vezes é desvalorizada pelos “festeiros”, que acham “muito dinheiro” a pagar à Filarmónica. Contudo, se fizerem os cálculos a um dia de trabalho de cerca de 40 pessoas que estão totalmente disponíveis e afastadas dos seus tempos livres e das suas famílias, ao domingo, refletirão que esse “muito” é claramente pouco.

Uma Filarmónica apresenta uma estrutura funcional semelhante à de uma empresa, desde a gestão de pessoas, passando pela divulgação, planeamento de atividades, manutenção e arranjo de instrumentos, repertório a adquirir, entre outras preocupações inerentes e essenciais à sua sobrevivência. No entanto, os recursos financeiros nada têm a ver com os de uma empresa. A Filarmónica sobrevive à custa dos serviços que faz, dos donativos dos sócios e beneméritos, dos subsídios, dos patrocínios e dos eventos que realiza.

A Filarmónica de Monte Redondo é forçada a acompanhar o mercado, para poder continuar a desenvolver a sua arte e tradição associada, contudo as dificuldades são imensas e as

soluções encontradas cingem-se a curto prazo. A Filarmónica procura inovar, criar, desenvolver parcerias com as escolas e as Juntas de Freguesia, mas o interesse dos pais em incentivar os filhos a aprender música é muito baixo.

A música pode chegar a um nível de profundidade capaz de transmitir sentimentos de comunidade e pertença, ao mesmo tempo que estabelece um sentido de identidade e lugar, e é por esta razão que numa filarmónica, a boa relação entre músicos, maestro e direção, é uma simbiose que deve ser transmitida externamente, para que naturalmente se aumentem as audiências, se captem potenciais músicos, se orientem novos investidores/patrocinadores e valorização da comunidade em geral.

Um plano de marketing adequado pode ser possível desenvolver numa filarmónica, mas inerente a este estão custos associados, não apenas monetários, mas também ao nível de disponibilidade dos seus diretores e músicos. O que nem sempre é fácil, pois esta Filarmónica funciona a título voluntário, onde ninguém é especificamente formado para desenvolver “isto ou aquilo” e todos têm a sua ocupação profissional fora da filarmónica.

Contudo, com o recurso às novas tecnologias, em especí-

fico às redes sociais, a Filarmónica tem conseguido alcançar uma maior área geográfica, onde a interação tem um papel muito importante no reforço da relação com o seu público. Lentamente temos vindo a transfigurar de uma filarmónica local para uma filarmónica global, conseguimos chegar a mais pessoas que, com os canais tradicionais dificilmente se conseguiria, e quantas mais pessoas alcançarmos, a possibilidade de aumentar o número de alunos na escola de música poderá crescer.

O ideal será trabalhar a audiência, pois a proximidade e a emoção criadas vão tender a favor da filarmónica, aumentando a probabilidade de abarcar uma faixa etária mais vasta e um nível de interesse maior, podendo auxiliar na captação de atenção de potenciais músicos, pelo que acompanhar a vida da Filarmónica quer seja nas redes sociais quer seja nas festas de arraial ou nos eventos que esta realiza, será sempre um aumento de conhecimento daquilo que a mesma se propõe a fazer.

Afinal, estrategicamente, tudo o que se faz não terá como intuito aumentar e melhorar a Banda Filarmónica de Monte Redondo, Senhora da Piedade?

**Cumprimentos musicais,
Sofia Cabeço de Sousa**

DECISÕES: GANHOS E PERDAS

Diariamente na nossa vida profissional e pessoal há situações e contextos que não dependem de nós, saem do nosso controlo, mas há também uma infinidade de oportunidades, escolhas e decisões que dependem única e exclusivamente de nós.

E a cada decisão que tomamos, seja ela consciente ou inconsciente, há ganhos e perdas.

Está tudo certo e não há problema nenhum nisso, mas ter a consciência das perdas ajuda-nos a perceber o porquê de, por vezes, sabermos que uma decisão é benéfica para nós e ainda assim fazermos exatamente o contrário, da dificuldade em por vezes ter a atitude e realizar as ações orientadas à decisão inicialmente tomada.

Ter consciência daquilo que podemos perder perante uma decisão, dá-nos não só o poder de agir com mais coragem rumo ao que desejamos, mas também pensar e executar estratégias que permitam minimizar as perdas que potencialmente podemos ter com uma escolha.

E não falo apenas de perdas financeiras ou materiais, falo perdas emocionais, relacionais, de tempo, conforto, que por vezes nos trazem emoções negativas e afastam de um prazer



inicial e acabam por condicionar mais do que desejamos a nossa forma de agir.

Dando um exemplo: imagine que decide passar a fazer uma caminhada ao fim do dia. Tem ganhos? Claro que sim: saúde, energia, equilíbrio mental. Então e perdas? Numa primeira instância podemos achar que não, mas se explorarmos um pouco pode perder, por exemplo, o conforto de ficar no sofá, o tempo para ver aquele programa de televisão que tanto gosta, tempo para ficar na conversa com a família.

Então e perante tudo o que perde, os ganhos são maiores?

Se sim, e ainda quer manter a sua decisão, pode pensar em estratégias que permitam minimizar as perdas. Por exemplo, convidar a família a caminhar consigo e assim têm o melhor dos dois mundos, o exercício e a conversa e tempo em família. No caso do programa de TV, é realmente assim tão importante? Há outra altura em que o possa ver? Que ganhos reais me traz essa atividade face à caminhada? E quanto ao conforto de ficar no sofá? Bem... há dias em que o sofá se pode mesmo tornar muito apetecível, mas cuidar da saúde terá uma

importância maior na sua vida neste momento? Se sim, tem a resposta e a estratégia que precisa para a sua decisão.

E tal como neste exemplo, noutras decisões, maiores ou menores da nossa vida, podemos usar esta ferramentas para agir com mais certezas e menores impactos negativos, resgatando o poder pessoal que cada um tem de escolher a cada momento aquilo que quer para si.

Boas decisões!

Mónica Duarte Ferreira
Coach e Especialista em
Inteligência Emocional

CONSTRUÇÕES A.N.G. Lda.
Alvará nº 93775

Construções e Reparações
Compra e Venda de Propriedades

Tel.: 919 810 512

Rua da Fonte, N.º4, 2425 - 618 MONTE REDONDO - LRA

berries G & C

Gil Cabecinhas
Produção, Transformação e Comercialização de Frutas Vermelhas

Rua Principal nº2A, Lezíria
2425-615 Monte Redondo
Telefone: +351 913 313 069
Email: berriesgc@gmail.com
Facebook: www.facebook.com/gcberries

FrutiCentro
COMÉRCIO DE FRUTAS, LDA

Armazenista de Frutas
Importação e Exportação

Estabelecimento 103, N.º 36 | 2425-604 Monte Redondo
Tel.: 244 983 184 | Fax: 244 693 384 | Tm.: 917 485 045 | 919 988 201
email: fruti@fruti.pt

LTA LitoAerías
Explicação de Areias de Monte Redondo, S.A.

SEDC: FONTE COVA - MONTE REDONDO, LEIRIA
FILIAL: GANDARA DOS OLIVEIS, LEIRIA
TLM: 244 685 362
TLM: 963 970 966
910 542 289
GERAL@LTAERIAS.PT

ÓPTICA Faustinus

Sede e Loja 1 (Cuija)
Av. 1.º de Maio, Cuija, 84
3105-089 Cuija
Tel: 236 951 631
Tel: 904 432 195

Loja 3 (Monte Redondo)
R. da Ribeira, 18
2425-617 Monte Redondo
Tel: 244 039 184
Tel: 904 432 195

Loja 2 (Paioá)
R. da S. Sebastião, 47
3090-495 Paioá
Tel: 233 049 036
Tel: 910 444 751

Loja 4 (Vieira)
Rua Pais de Campos, 95, Vieira
2430-786 Vieira de Leiria
Tel: 244 039 184
Tel: 904 432 195

Sérgio Marcelino
Gardens - Leiria

Construção e manutenção de jardins e espaços verdes
Fornecimento e aplicação de relva sintética

Contactos:
912 328 756
244 616 458
sergiogardens@gmail.com

MONTESTONE
mármore e granitos

Rua da Figueirinha, N.º18
2425-617 Monte Redondo - Leiria
T: 244 684 808
m: 962 665 960
geral@montestone.pt

www.montestone.pt
Construção Civil: Cantaras, Bancadas de cozinha, Balneares, Sábuns, Fogões de Safo, Esculturas, etc.
Arte Fontes: Campas, Jaspas e Esculturas.

J.FRIAS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Venda e Revenda Materiais de Construção
Cimentos | Rebocos | Isolamentos Térmicos | Telha | Panelas Sandwich
Tijolos | Blocos | Areias | Britas | Tubos e Acessórios PVC

www.jfriaslda.com

Rua de Ságuas, 416 | 2425-452 Coimbra | e-mail: JFriaslda@hotmail.com
Materiais: 244 606 628 - 910 012 974 - 915 669 998

LEIRIA AMBIENTE

ÓLEOS ALIMENTARES USADOS

SABIA QUE?

Apenas 1 litro de óleo alimentar deitado no ralo da cozinha chega a contaminar 1 milhão de litros de água, o suficiente para a sobrevivência de uma pessoa, até aos 40 anos?



ENCAMINHAMENTO CORRETO



DEIXE ARREFECER O ÓLEO



DESEPE O ÓLEO DIRETAMENTE NO ÓLEÃO



SERÁ RECOLHIDO E RECICLADO



NO ÓLEÃO NÃO DEVE DEPOSITAR



ÓLEOS DE MOTOR



ÓLEO NUMA EMBALAGEM DE VIDRO



NÃO DEVE DEPOSITAR A GARRAFA COM ÓLEO DIRETAMENTE NO ÓLEÃO



LOCALIZAÇÃO DE ÓLEÕES NO CONCELHO DE LEIRIA

LEIRIA AMBIENTE

RESÍDUOS VERDES

FAZ-TE À FOLHA

São considerados Resíduos Verdes, os resíduos provenientes da limpeza e manutenção de jardins, nomeadamente, aparas, ramos, relva e ervas e flores sem terra, provenientes de habitações.

São resíduos que através de processos de valorização orgânica serão transformados num composto rico em nutrientes e de elevada qualidade, contribuindo para a reutilização e reciclagem de resíduos biodegradáveis e para a diminuição da deposição de resíduos em aterro.

SERVIÇO GRATUITO A PARTICULARES

Recolha e o tratamento dos resíduos, até 1m³ por habitação/pedido.

FAÇA-NOS O SEU PEDIDO



Câmara Municipal de Leiria
244 839 500 . 244 845 644
Linha Verde: 800 202 791
cmleiria@cm-leiria.pt

ENTREGAR



Restos de jardinagem (ramos, podas, relva, folhas, flores) sem terras ou outros contaminantes e aparas de madeira sem tratamento.

NÃO ENTREGAR



Restos de jardinagem com terra, pedras, plantas envasadas ou embaladas, palmeiras, raízes, varreduras com areia ou outros contaminantes, madeiras tratadas ou pintadas.



LEIRIA AMBIENTE

RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO

São considerados resíduos de construção e demolição (RCD), vulgarmente designados como entulho, os resíduos resultantes de obras de construção civil ou demolições.

Se a sua obra estiver isenta de licença e de comunicação prévia, não deposite o entulho na via pública, junto dos contentores ou em espaços públicos. Requisite um "BIG BAG", à Câmara Municipal de Leiria.

SERVIÇO GRATUITO

Fornecimento do BIG BAG, a sua recolha e o tratamento dos resíduos em destino final.

PEÇA-NOS O SEU BIG BAG



Câmara Municipal de Leiria
244 839 500 . 244 845 644
Linha Verde: 800 202 791
cmleiria@cm-leiria.pt



LEIRIA AMBIENTE

RECOLHA DE RESÍDUOS ELETRODOMÉSTICOS, EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS PARA PARTICULARES

São considerados resíduos urbanos de origem doméstica, os objetos volumosos fora de uso, tais como eletrodomésticos e equipamentos elétricos e eletrónicos.

A recolha possui frequência semanal, com possibilidade de realização ao sábado, e efetua-se em hora, data, local a acordar.

SERVIÇO GRATUITO

FAÇA-NOS O SEU PEDIDO



Câmara Municipal de Leiria
244 845 644
Linha Verde: 800 202 791
cmleiria@cm-leiria.pt

